

Metade dos idosos internados estão desnutridos

ALIMENTAÇÃO Quase metade dos idosos internados no Hospital de S. João, no Porto, estava desnutrida. O rastreio foi realizado a mais de 13 mil doentes com idade igual ou superior a 65 anos, no momento da admissão no internamento, entre novembro de 2015 e 31 de março de 2017.

"A prevalência da desnutrição é maior entre as mulheres e aumenta com a idade", explica, ao JN, Sandra Marília, coordenadora da Unidade de Nutrição e Dietéti-

ca do Centro Hospital de S. João. A idade média dos doentes rastreados é de 75 anos, sendo que 50,3% dos homens e 38,7% das mulheres estavam nutridos. Ou seja, dois terços das mulheres e quase metade dos homens idosos corriam risco de desnutrição ou já estavam efetivamente desnutridos.

A avaliação do estado nutricional dos idosos internados no Hospital de S. João, realizada no âmbito do projeto Qualife+ financiado pelo programa EEA Grants com



Rastreio no Hospital de S. João

fundos da Noruega, é divulgada hoje, no Porto. O hospital internou 64 mil pessoas ao longo de um ano e três meses, dos quais 22.916 eram idosos. O rastreio incidiu sobre os 13.637 pacientes idosos com internamentos mais longos.

O primeiro trabalho foi feito pelos enfermeiros na admissão do doente, com recurso a uma nova ferramenta informática (MNA-SF) que permite identificar, de forma preliminar, o estado nutricional através de um conjunto de ques-

tões. Caso haja risco de desnutrição, a ferramenta emite um alerta para a Unidade de Nutrição e Dietética do hospital que, por sua vez, fará o diagnóstico.

Na admissão, 55,2% dos doentes apresentava risco de desnutrição associado a doença. Após o diagnóstico da Unidade de Nutrição e Dietética, conclui-se 47,1% estavam desnutridos, tendo-se procedido à adaptação da dieta no hospital e à introdução de suplementos alimentares. CARLA SOFIA LUZ